

VITAMINA D3 (Colecalciferol)

Ações terapêuticas

Vitamina terapia D. Antirraquítico.

Introdução / Propriedades

O ergocalciferol (Vitamina D2) e o Cholecalciferol (Vitamina D3) são análogos da vitamina D. A Vitamina D3 regula metabolismo do cálcio e do fósforo, em especial a absorção pelo intestino, regulando sua eliminação renal e controla sua incorporação no esqueleto melhorando a taxa de intercâmbio de Cálcio e Fósforo.

Juntamente com os hormônios calcitocina e paratireoideo, a Vitamina D é requerida para manter a homeostasia do nível de cálcio e metabolismo do fosfato. Na forma ativa, calcitriol aumenta a absorção do cálcio e fosfato pelo intestino, regula a eliminação do cálcio e fosfato via rins e, controla a incorporação de cálcio e fósforo no esqueleto, mantendo o conteúdo mineral dos ossos.

Indicações

- Tratamento do raquitismo refratário (raquitismo resistente à vitamina D)
- Hipofosfatemia familiar
- Osteomalacia
- Na prevenção contra má absorção, como por exemplo nas doenças crônicas do intestino, cirrose do fígado;
- Adjunto no tratamento de osteoporose
- Hipoparatiroidismo, (insuficiência de glândulas paratireoideas) e pseudoparatiroidismo.
- Deficiências de vitamina D,
- Em dermatologia a Vitamina D é usada como coadjuvante nos tratamentos de psoríases, acne vulgar, furúnculos e lupus vulgaris, queimaduras e escoriações na forma de emulsões graças à sua propriedade de promover a cicatrização e pigmentação cutâneas.
- Em produtos cosméticos a Vitamina D (em forma de calciferol) é supostamente estimuladora da queratinização e melhorador da função barreira da pele.

Posologia

Em tratamentos dermatológicos: 5000 a 100.000UI %.

As dosagens dependem do indivíduo em questão e do tipo e severidade da desordem. As dosagens abaixo são recomendadas para medidas terapêuticas e preventivas:

Como medida preventiva em bebês: 500 UI de Vitamina D3 por dia, via oral.

Como preventivo em manifestações dos riscos de deficiência de vitamina D: 500-1000UI por dia,

via oral

Na terapia de raquitismo e osteomalacia resultante de deficiência de vitamina D3: 1000-5000UI de Vitamina D3 por dia.

Terapia de suporte à osteoporose: 1000-3000UI de Vitamina D3 por dia, via oral.

Advertência: a margem entre a dose terapêutica e a dose tóxica é estreita. Um ajuste de dose deve ser realizado assim que for observada uma melhora clínica. A administração deve ser realizada sob estrita vigilância médica.

Superdosagem

Hipercalemia acompanhada por anorexia, náuseas, debilidade, perda de peso, dores vagas, constipação, retardo mental, anemia e acidose moderada. Também se tem observado diminuição da função renal, com hipotensão, poliúria, noctúria, azoemia reversível, calcificação vascular generalizada, nefrocalcinose e, em algumas ocasiões, pode ocorrer insuficiência renal irreversível e morte. Em adultos se tem observado que a calcificação dos tecidos moles é freqüentemente acompanhada por descalcificação do osso (osteoporose).

Crianças: nanismo. O tratamento consiste na retirada imediata da vitamina, dieta pobre em cálcio, ingestão de líquido em abundância, acidificação da urina durante a detoxificação e tratamento de suporte. Medidas terapêuticas adicionais incluem a administração de citratos, sulfatos, fosfatos, corticosteróides, EDTA (ácido etilendiaminotetraacético) e mitramicina.

Precauções/ Toxicidade/ Teratogenicidade

Altas doses de Vitamina D podem ter efeitos tóxicos. A margem entre a dose terapêutica e a dose tóxica é estreita. Um ajuste de dose deve ser realizado assim que for observada uma melhora clínica.

Até agora, nenhum efeito teratogênico ou carcinogênico foi observado. No entanto, não administrar em mulheres grávidas nem em mães que amamentam pois observou-se que a Vitamina D e seus metabólitos passam através da placenta para o feto e há sempre um risco de dano teratogênico se a mãe tem um alto nível de vitamina D. Este manifesta-se na criança recém nascida na estenose da válvula aórtica, prejudicando o desenvolvimento físico e mental e hipoparatiroidismo.

Interações

Os diuréticos tiazídicos em pacientes hipoparatiroides podem levar à hipercalemia se forem co-administrados com ergocalciferol. Os óleos minerais interferem com a absorção do ergocalciferol, inclusive os preparados de vitamina D; administrar o ergocalciferol de manhã e o óleo mineral à noite.

Contra-indicações

Hipersensibilidade à vitamina D, hipercalemia, síndrome de mal-absorção e função renal reduzida.

Referência Bibliográfica

P.R. Vade-Mécum 2004/2005

Products for the food and Pharmaceutical Industry -Technical Information- Edition 2003 - BASF

Batistuzzo, José A. O.;Itaya,M.;Eto Yukiko **Formulário Médico Farmacêutico** São Paulo
-Tecnopress,2000

Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130
Centro / Zé Garoto - Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-1349

 vendas@farmacam.com.br

 whatsapp (21) 98493-7033

 Facebook.com.br/farmacam

 Instagram.com.br/farmacam